

Jorge Pires - *Maestro*

Natural de Bragança iniciou os seus estudos musicais na Escola de Música de Paredes, prosseguindo mais tarde os estudos na Academia de Música de Paredes.

Enquanto aluno da Escola de Música de Paredes foi membro da Orquestra Orff formada nesta escola onde tocava Flauta Bisel Baixo.

Licenciado em Direção Musical (coro e orquestra) pelo Conservatório Superior de Música de Gaia na classe do Professor Doutor Maestro Mário Mateus. Como maestro dirigiu obras como "Glória" de A. Vivaldi, Opereta "Amahl" de Gian Carlo Menotti, "Missa da Coroação" de Mozart, "Jesu Meine Freude" de Bach, 1ª Sinfonia de Beethoven, Sinfonia nº 8 "Inacabada" de Schubert, "Requiem" de Mozart; óperas e galas de ópera com excertos corais e árias de óperas como "Cármén" de Bizet, "A Flauta Mágica" de Mozart, "Bodas de Fíguro" de Mozart, "L'Enfance du Christ" de Berlioz entre outras obras, tendo neste contexto dirigido orquestras como Orquestra Filarmonia de Gaia, Orquestra da Fundação Conservatório Regional de Gaia, Orquestra ESPROARTE, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra do Departamento de Música da Universidade de Aveiro, entre outras.

Integrou o Grupo de Música Vocal Contemporânea, sob direção do Maestro Mário Mateus, tendo neste contexto participado na 1ª apresentação nacional da peça "Cântico do Sol" de Sofia Gubaidulina e na 1ª apresentação mundial da peça "Litania" de Clotilde Rosa.

Frequentou seminários, cursos de aperfeiçoamento e workshops de direção com os maestros Mário Mateus, Manuel Ivo Cruz, Edgar Saramago, Robert Gutter, John Roos, Charles Gambetta, Adam Kloczek, António Vassalo Lourenço, entre outros, e seminários de técnica vocal com Fernanda Correia, Mário Mateus, Sílvia Mateus, Vianey da Cruz entre outros. Trabalhou como copista no projeto "Jorge Peixinho – Edição Crítica das Obras de Câmara" pelo C.E.S.E.M. (Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical) financiado pela FCT.

Atualmente desenvolve o seu trabalho como organista da Paróquia de Castelões de Cepeda em Paredes, maestro do Orfeão da Associação Académica e Cultural de Ermesinde, maestro do Grupo Voz Ligeira da mesma associação e maestro do Orfeão de Paredes.

É professor na Fundação Conservatório Regional de Gaia.

Frequentou o Mestrado em Direção Coral na

Universidade de Aveiro. É mestre em Ensino em Educação Musical no E.B. pela ESEP, é mestre em Ensino da Música: Classe de Conjunto pelo CSMG e mestre em Ensino da Música: Formação Musical na ESMAE/ESEP.

Dirige o Orfeão de Ermesinde desde 2010.

Marco Araújo - *Maestro*

Iniciou os estudos na Escola de Música da Banda Marcial de Gueifães, com o seu pai Augusto Araújo. Ingressou no Conservatório de Música do Porto, na classe do Professor Avelino Ramos.

Licenciado em Música pela Escola Superior de Educação de Coimbra.

Frequentou a Licenciatura em Direção de Orquestra de Sopros na Escola Superior de Música de Lisboa, na classe do maestro Alberto Roque.

Diplomado com o "Curso de Direção de Banda Sinfónica" pelo Istituto Superiore Europeo Bandistico - Institute of Music, em Trento – Itália. Nesta escola tem como professores, alguns dos nomes mais sonantes da música "bandística" da Europa, tais como Jan Couber, Carlo Pirola, Gianni Caracristi, e os convidados Douglas Bostock, Jan Van der Roost, Félix Hauswirth, Jose Rafael Vilaplana ou Franco Cesarini.

Mestrando em Direção de Orquestra de Sopros no Departamento de Comunicação e Artes da Universidade de Aveiro.

Integrou alguns dos agrupamentos mais importantes do panorama musical em Portugal, tais como a Banda Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, Banda de Música da Trofa, Banda Sinfónica Portuguesa, Banda Sinfónica do Exército, Orquestra Clássica do Centro, Orquestra Nacional de Sopros dos Templários, entre outras.

Trabalhou com vários maestros, tais como Kamen Goulminov, António Saiote, Francisco Ferreira, David Wyn Lloyd, Jan Cober, entre outros.

Frequentou os Cursos de Direção orientados pelos maestros Jan Cober, Jose Rafael Villaplana, Eugene Corporon e Douglas Bostock, promovidos pela Banda Sinfónica Portuguesa.

Foi o maestro-assistente da Banda de Famalicão. Já dirigiu a Banda de Amarante, a Banda Sociale de Cavalesi, Banda Citadina di Salo, Banda Ejército Italiano, Grupo de Metais da Brigada de Intervenção, Grupo de Câmara da Banda Sinfónica do Exército, Banda Militar do Porto, entre outras.

Assume desde outubro de 2012 a direção artística da Banda de Música de São Martinho de Campo – Valongo.

Concertos de Natal/Reis

Orfeão da Associação Académica e Cultural de Ermesinde

Banda Musical de S. Martinho de Campo

Igreja Matriz de Valongo
16 de dezembro · sábado

Igreja Matriz de Sobrado
29 de dezembro · sexta-feira

Igreja Matriz de Alfena
30 de dezembro · sábado

Igreja Matriz de Campo
5 de janeiro 2018 · sexta-feira

Igreja Matriz de Ermesinde
6 de janeiro 2018 · sábado

todos os concertos às
21h30

apoio_

Paróquias de Alfena, Campo,
Ermesinde, Sobrado e Valongo

organização_

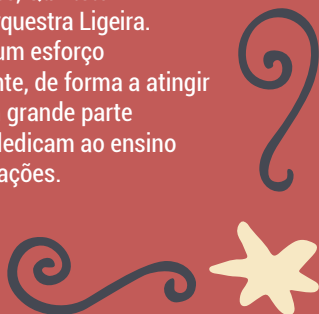


VALONGO
CÂMARA MUNICIPAL

WWW.CM-VALONGO.PT
FACEBOOK.COM/MUNICIPIO.VALONGO

Banda Musical de S. Martinho

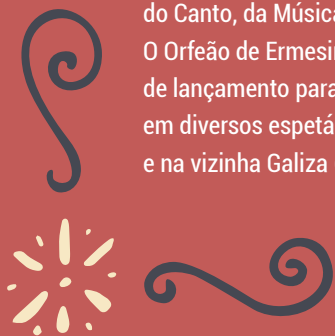
A Banda Musical de S. Martinho-Campo é uma coletividade cultural, artística e recreativa, fundada em 1929 pelo Sr. José Teixeira Ferreira, fazendo a sua primeira atuação em público em 27 de março do mesmo ano. Com vista a uma versatilidade nas várias áreas da música de sopro, a Banda enquadra várias vertentes, entre as quais: Quarteto de Clarinetes, Quinteto de Metais, Decateto de Sopros e Percussão, Banda Juvenil e Orquestra Ligeira. Nos últimos anos a Banda de S. Martinho tem levado a cabo um esforço significativo, no sentido de promover o seu nome musicalmente, de forma a atingir um valor artístico de grande destaque. Para isso contribui em grande parte o esforço do Maestro e diversos elementos da banda que se dedicam ao ensino de todas as crianças e adultos que frequentam as suas instalações.



Orfeão de Ermesinde

Com a criação do Orfeão de Ermesinde em 15 de Abril de 1999, nascia a Associação Académica e Cultural de Ermesinde (AACE), corolário da vontade firme das pessoas que sonharam e concretizaram este projecto, dotando a cidade de Ermesinde e o concelho de Valongo duma Instituição virada para o ensino do Canto, da Música, do Teatro e de várias manifestações culturais.

O Orfeão de Ermesinde, a valência mestra da Associação, constituiu a rampa de lançamento para tudo o que se seguiu ao longo destes 18 anos, tendo atuado em diversos espetáculos, na cidade, no concelho, em vários pontos do País e na vizinha Galiza (Pontevedra, Ourense, Méis, Berres, A Estrada, Corunha, etc.).



1ª parte

Ensamble

Coral a São Tomás – P. Stanek

Swinkling Christmas – Hausvitar

Grande Natal – Margarida Louro

Ensamble e coro

Signore Delle Cime – Giuseppe De Marzi

Locus Iste – Anton Bruckner

Ave Verum Corpus – W. A. Mozart

Canticorum Iubilo – G. F. Haendel

Hallelujah – G. F. Haendel

2ª parte

Coro Acappella

Em Belém – Pedro de Corbeil

Puer Natus – Michael Praetorius

Natal de Elvas - Tradicional do Alentejo – Arr. Mário de Sampayo Ribeiro

O Menino está dormindo – Arr. Mário de Sampayo Ribeiro

Ensamble e coro

Veni, Veni Emanuel – Texto do séc VIII – Melodia do séc XV – Arr. Christoph Dalitz

Noite Feliz – Franz Gruber

Adeste Fideles – J. F. Wade

The First Nowell – English traditional carol – Arr. David Willcocks

Cantam Anjos Harmonias – Feliz Mendelssohn

Pastores que andais na serra – Fernando C. Lapa

Tollite hostias – Camille Saint-Saëns

Gloria in excelsis Deo – Tradicional – Arr. Bernard Dewagtere

Direção a cargo dos Maestros Jorge Pires e Marco Araújo.